



SILMARA FREITAS MORAES

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO EM UM EMPREENDIMENTO DO
MEI NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ-RO**

Ji-Paraná/RO 2022

SILMARA FREITAS MORAES

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO EM UM EMPREENDIMENTO DO MEI NO
MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ-RO**

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2022, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a Ms^a Marlene Muniz Oliveira
Pilenghy

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

M828f Moraes, Silmara Freitas.

Fluxo de caixa projetado em um empreendimento do MEI no município de Ji-Paraná-RO. / Silmara Freitas Moraes. — Ji-Paraná, 2022.

20 p. ; il.

Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) — Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022.

Orientadora: Prof.^a Ms^a Marlene Muniz Oliveira Pilenghy.

1. Empreendedores. 2. Gestão Financeira. 3. Micro Empreendedor Individual. I. Pilenghy, Marlene Muniz Oliveira. II. Título.

CDU 657.3:334.012.65

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 010/2022/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aos 07 (sete) dias do mês de dezembro de 2022, as 19:30 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência da primeira, a Professora Marlene Muniz Oliveira Pilenghy, Orientadora, e os Professores: Marcia Cristina Teixeira e Danstin Nascimento Lima, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "FLUXO DE CAIXA PROJETADO EM UM EMPREENDIMENTO DO MEI NO MUNICIPIO DE JI-PARANA-RO", de autoria da aluna SILMARA FREITAS IVIORAE5. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 100, considerando-se (x) APROVADO - () REPROVADO, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 100
b. Avaliação oral (defesa): Média 100
c. Média final: 100

Ji-Paraná, 07 de dezembro 2022.

Silmara Freitas Moraes.
Silmara Freitas Moraes
orientanda

Marlene Muniz Oliveira Pilenghy
Marlene Muniz Oliveira Pilenghy
orientadora



FLUXO DE CAIXA PROJETADO EM UM EMPREENDIMENTO DO MEI NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ-RO.¹

SILMARA FREITAS MORAES²

RESUMO: Os empreendedores geralmente iniciam suas empresas por dois motivos: oportunidade ou necessidade. E a escolha do tema surgiu a partir da percepção de um número considerável de microempreendedores Individuais que não possuem um fluxo de caixa por considerar que não há necessidade devido à empresa se enquadrar como MEI. As contribuições que o fluxo de Caixa projetado pode trazer é reconhecer e avaliar a vida financeira da empresa e a maneira pela qual são otimizados seus resultados, de modo a mensurar suas necessidades e projetar desempenhos. Para tanto, o objetivo deste estudo consiste em implantar um fluxo de caixa projetado para atender o MEI como instrumento de controle financeiro. Quanto a metodologia, foram utilizados o método dedutivo, e com relação ao problema, foi qualificada em qualitativa e quantitativa e com relação aos objetivos, em explicativa e descritiva. Os procedimentos técnicos empregados foram o bibliográfico e o documental. Estes métodos foram utilizados na pesquisa em virtude dos dados financeiros que foram colhidos e transcritos para uma tabela de fluxo de caixa projetado. O acompanhamento foi feito por um período de três meses (de agosto a outubro de 2022) junto a empresa no primeiro e segundo semestre de 2022, que fica localizada no município de Ji-Paraná - RO. Foi possível por meio do trabalho concluir que o objetivo de implantar um fluxo de caixa como instrumento de controle financeiro e certificar que é possível avaliar de como está a saúde financeira do seu negócio e continuar controlando e gerenciando as finanças, podendo projetar o futuro de novos investimentos, como a ampliação do empreendimento.

Palavras-chave: Empreendedores, Gestão Financeira, Micro Empreendedor Individual.

PROJECTED CASH FLOW IN A MEI ENTERPRISE IN THE MUNICIPALITY OF JI-PARANÁ-RO.

ABSTRACT: Entrepreneurs usually start their companies for two reasons: opportunity or necessity. And the choice of theme arose from the perception of a considerable number of Individual Micro Entrepreneurs who do not have a cash flow because they consider that there is no need for the company to be classified as MEI. The contributions that the projected cash flow can bring is to recognize and evaluate the financial life of the company and the way in which its results are optimized, in order to measure its needs and project performances. Therefore, the objective of this study is to implement a cash flow designed to serve the MEI as a financial control instrument. As for the methodology, the deductive method was used, and in relation to the problem, it was qualified in qualitative and quantitative and in relation to the objectives, in explanatory and descriptive. The technical procedures used were bibliographical and documental. These methods were used in the research due to the financial data that will be collected and transcribed into a projected cash flow table. The follow-up was carried out for a period of three months (from August to October 2022) with the company in the first and second half of 2022, which is located in the municipality of Ji-Paraná - RO. It was possible through the work to conclude that the objective of implementing a cash flow as a

¹ Artigo apresentado no curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitários São Lucas Ji-Paraná, como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação da Profª Ms. Marlene Muniz Oliveira Pilenghy. E-mail: marlenepilenghy@yahoo.com.br

² Silmara Freitas Moraes Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – 2022. E-mail: Silmara_jipa@hotmail.com.

financial control instrument and certifying that it is possible to evaluate how the financial health of your business is and continue to control and manage the finances, being able to project the future of new investments, such as the expansion of the enterprise.

Keywords: Entrepreneurs, Financial Management, Individual Micro Entrepreneur.

1 INTRODUÇÃO

Com aumento da competitividade e buscando maior participação no mercado, torna-se importante para as empresas se atualizarem sobre as ferramentas de gestão disponíveis para melhor gerir os negócios.

Em uma empresa, a ausência de controles financeiros gera má administração trazendo possibilidades de descontinuidade no negócio. O Fluxo de Caixa Projetado se apresenta como uma importante ferramenta de gestão, independentemente do porte da empresa tornando-se um grande aliado para os tomadores de decisões.

O fluxo de caixa projetado é uma ferramenta que permite uma visão financeira futura do empreendimento, o que possibilita controlar as entradas e saídas de recursos, evitando que as despesas orçadas sejam maiores do que as realizadas.

O Micro Empreendedor Individual (MEI) deverá utilizar planilhas que lhe permita planejar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para um período determinado.

Portanto, o objetivo geral deste estudo é implantar um fluxo de caixa projetado para atender o MEI como instrumento de controle financeiro e tem como objetivos específicos: descrever o funcionamento da gestão financeira da empresa, identificar os problemas e as dificuldades que a empresa enfrenta no controle e gestão de caixa e verificar como ocorrem os ingressos e os desembolsos de Caixa.

Diante do exposto, questiona-se: Como a implantação de um fluxo de caixa projetado poderá auxiliar o Micro Empreendedor Individual no seu empreendimento?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

MEI é a sigla pra Micro Empreendedor Individual, e é uma categoria de empresa que foi criado pelo governo federal em 2008, para empresas com limite de faturamento

anual de até R\$ 81.000.

Conforme BUTIGNON (2021, p.7)

O programa do regime tributário do microempreendedor individual foi criado em 2008 pelo Governo Federal, através da Lei Complementar n. 128/2008, que alterou o Estatuto das Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), tendo como objetivo beneficiar os microempresários, buscando a cobertura e inclusão de todos os profissionais que trabalhavam por conta própria, de forma informal e sem nenhuma cobertura previdenciária. Apesar de criado em 2008, o regime entrou em vigor somente em 2009.

Essa regularização proporciona diversas vantagens competitivas de mercado, como: possibilidade de emitir nota fiscal de serviços ou de comércio, desta forma, consegue em certo tempo, ampliar sua área de atuação e crescimento das demandas das atividades da empresa e faturamento, logo, a possibilidade de empregar um profissional com o salário compatível com o mercado; condições melhores concessões de crédito com juros mais baixos; possibilidade de obtenção de máquina de cartão “maquininha”, para facilitar as vendas no débito e crédito; e usufruir de benefícios previdenciários (como aposentadoria por idade, salário maternidade), pagando somente um imposto mensal.

Desta forma, após o surgimento da empresa é importante um controle da gestão financeira, para uma boa saúde dos negócios.

2.2 GESTÃO FINANCEIRA

Com o aumento da exigência e competitividade no mercado, torna-se imprescindível a utilização de ferramenta de gestão disponível para melhor gerir os negócios.

Sobre gestão financeira, o autor Chiavenato (2022, p. 9) declara que “é a área responsável pela gestão dos recursos financeiros da empresa, proporcionando as condições que garantam o equilíbrio ótimo entre sua rentabilidade e sua liquidez.”

Percebe-se que a saúde das MPEs, assim como todo e qualquer tipo de organização independente de tamanho, está ligada inteiramente ao aspecto financeiro e a maneira pela qual se dá a sua gestão financeira.

De um modo geral os microempreendedores brasileiros não dispõem de conhecimento estruturado para gerenciar seus próprios negócios, sobretudo há uma grande carência no conhecimento sobre o gerenciamento financeiro, precificação de produtos, gerenciamento de estoque e retirada financeira para fins pessoais.

Conforme o autor José Carlos Marion, declara sobre principio da entidade:

O Principio da Entidade diz que a Contabilidade é mantida para a entidade como pessoa distinta dos sócios. A Contabilidade é realizada para a entidade, devendo o contador fazer um esforço para não misturar as movimentações da entidade com as dos proprietários. Pessoas físicas e jurídicas não devem ser confundidas, ou sócios não devem ser confundidos com empresas. (MARION, 2022 p. 285).

E através da certeza sobre a implantação desta ferramenta na gestão da empresa o próximo tópico aborda sobre os problemas e dificuldades encontrados pelos gestores na gestão de caixa das empresas que administram.

2.2.1 Problemas e Dificuldades na Gestão de Caixa

Mediante a utilização desta ferramenta muitos gestores e empreendedores enxergam problemas e algumas dificuldades na implantação deste processo. Com isso a possibilidade de ocorrer riscos que levam ao fracasso tornam mais comum.

Um dos fatores é a falta de conhecimento do empresário sobre o perfil da empresa, em não se dispor a fazer um plano de negócio, sobre as principais diretrizes a serem desenvolvidas e implementadas conforme o segmento do trabalho a ser escolhido, traçar o perfil do público alvo, conforme parâmetros da região localizada a empresa, definir as metas a serem alcançadas.

Segundo Santos e Gilberto (2020, p.09 e 10):

Um dos maiores impactos para a sobrevivência de uma Microempresa está na falta de uma gestão financeira, ocasionados pela ausência de formação do empresário, que não separa as despesas pessoais com as da empresa. Além, da falta de objetivos empresariais, com missão, visão e valores, a serem seguidos, impactam como o tempo, pois a empresas não tem metas a serem alcançadas e com o tempo ficando sem perspectivas de crescimento e amadurecimento do negócio.

Os autores explicam que o empresário deve fazer reservas de lucros e criar uma poupança para a empresa, pois auxilia nos efeitos da sazonalidade econômico e no enfrentamento de crises econômicas, recessão e pandemias, que impactam o desenvolvimento e crescimento da empresa.

No tópico primeiro, ao discutir gestão, este critério foi citado pelos autores e pode-se observar que esta é uma grande dificuldade de muitos gestores, e ao verem seus negócios fracassando buscam alternativas que poderiam ter sido tomadas muito antes, evitando transtornos na gestão.

Além do regime tributário, caso a falta de conhecimento do empresário for um fator preponderante, terceirizar o serviço a um escritório de contabilidade. Falta de

sistemas para controle de estoque, onde o empresário, ainda não conhece o perfil de público alvo, fazendo aquisições de mercadorias em grande quantidade, sem a certeza da venda, acumulando estoque de mercadorias e consequentemente gerando custos de armazenagem. (SANTOS e GILBERTO, 2020).

Muitas das pesquisas, até hoje, realizadas sobre microempreendedores trazem informações que descrevem estas empresas focadas em apresentar o perfil sociodemográfico dos microempresários, o que de fato não ajuda.

De fato, o que torna relevante, é investigar os motivos que os levaram a formalizarem seus negócios e apresentar as dificuldades encontradas após este processo de formalização. Junto a estas informações é importante também obter respostas sobre qual o conhecimento que possuem sobre instrumentos de gestão financeira e de que forma isso é empregado na gestão da empresa.

Percebe-se ainda, que as pesquisas e estudos realizados não buscam identificar as expectativas do MEI quanto ao futuro do negócio. Alguns dados estatísticos arriscam apresentar quem são estes empreendedores e o ramo de mercado em que atuam, mas não apresentam o que eles pensam ou almejam.

Considerando que o Brasil é um país que incentiva o empreendedorismo legal e que este tem crescido consideravelmente nos últimos anos, também pode-se atribuir a grande importância que possui as microempresas para a economia do país.

No entanto isto só é válido se os microempresários compreenderem os desafios a serem enfrentados e estiverem preparados. Esta ausência de um controle financeiro e de uma gestão mais sistematizada e organizada geram inúmeros problemas, porém pode ser facilmente resolvido através do fluxo de caixa projetado, assunto que será abordado a seguir.

2.3 FLUXO DE CAIXA PROJETADO

Chiavenato (2022, p. 50) afirma que: "o fluxo de caixa é o movimento de entradas e saídas de recursos financeiros do caixa, isto é, das origens e das aplicações de caixa." e mesmo autor ainda relata, que:

O planejamento financeiro de curto prazo, isto é, o planejamento que cobre o exercício de 12 meses, é geralmente denominado planejamento de caixa ou orçamento de caixa. O orçamento de caixa permite planejar as necessidades de caixa de curto prazo, pois dá uma visão dos recebimentos e dos pagamentos previstos que ocorrerão durante certo período. (CHIAVENATO, 2022, p.50).

Este fluxo de caixa representa uma prévia, faz um controle e registra as entradas e saídas financeiras durante um período determinado, desta maneira ficam registradas informações sobre a vida financeira da empresa.

E com estes dados o empreendedor poderá realizar uma análise sobre o estado da empresa e o auxiliando na tomada de decisão.

É muito importante que o microempreendedor compreenda as vantagens do fluxo de caixa em sua empresa, pois isso garantirá a ele e a empresa segurança na hora de investir em novos produtos, novos ativos, ou até mesmo contratação de funcionário.

É significativo deixar claro que para a empresa se manter competitiva no mercado e no ramo em que atua é imprescindível que haja o planejamento financeiro adaptado com a realidade da empresa, pois este planejamento dará sustentação e direcionará a empresa no caminho que deve seguir no mercado em que está inserido.

Compreendendo que isso é um precedente para o sucesso, é possível incluir o investimento em tecnologia, isso inclui um gestor antenado e preparado para os desafios que a empresa pode vir a enfrentar; inclui um fluxo de caixa sistematizado para que haja agilidade e precisão nos processos de gestão.

Analisando o âmbito empresarial, é possível dizer que estes recursos possuem suas origens nas atividades operacionais como vendas de produtos e prestação de serviços ou recursos tomados emprestados de instituições financeiras.

Portanto, implantar um modelo de fluxo de caixa projetado em microempresa transforma a realidade e torna a visão do empreendedor mais ampla, pois auxilia este a pensar no lucro a ser gerado e, também desenvolver planos de ação para conseguir atingir seus objetivos empresariais.

Além, de se preocupar com os gastos existentes, buscar fornecedores para ter preço competitivo perante seus concorrentes, atender as obrigações passivas como salários e encargos trabalhistas, pagamento de impostos e fornecedores. A fim de gerar lucros, para se consolidar e prosperar com seu negócio (SANTOS e GILBERTO, 2020).

Os autores Brasil e Costa (2022) declaram que os fluxos de caixa não têm sido utilizados por grande parte dos microempreendedores.

Eles ressaltam que alguns administradores fazem uso da tecnologia para

auxiliar na administração do caixa da empresa, mas desconhecem a prática com eficiência.

Segundo os autores, é muito importante que no decorrer do planejamento do Fluxo de Caixa da empresa haja a implantação de uma estrutura que seja de fácil entendimento. Isso porque o objetivo da ferramenta é ser eficaz para o planejamento financeiro da microempresa.

Sua eficácia é comprovada quando garante melhor controle do que entra e sai do caixa, trazendo ao microempreendedor possibilidades de planejar com o saldo que tem, investimentos de curto e longo prazo, empréstimos se necessário, cortes em departamentos, etc.

Sobre o Fluxo de Caixa Projetado, os autores trazem uma demonstração e declaram que esta ferramenta poderá ser expressa de forma genérica pela seguinte equação:

$$SFC = SIC + I - D$$

Onde:

SFC = saldo final de caixa

SIC = Saldo inicial de caixa

I = Ingressos D = Desembolsos

Desta forma, o fluxo de caixa é um instrumento utilizado pelo microempreendedor, possibilitando a verificação ampla da saúde financeira da empresa em um determinado período.

Os autores ressaltam que em caso de comprovação de excedentes, a empresa precisará desenvolver pesquisas sobre o uso mais eficiente desses recursos.

Em contrapartida, permitirá que as empresas procurem a forma mais acessível de elevar capital no mercado caso fiquem escassos os recursos financeiros.

Ressaltando que o período operacional não deve ser deixado para segundo plano caso a empresa necessite captar ou investir esses recursos. (BRASIL e COSTA, 2022).

Butignon (2021, p. 23) apresenta um modelo de fluxo de caixa projetado que é estruturado da seguinte forma:

Quadro 01: Modelo de fluxo de caixa projetado (em meses):

FLUXO DE CAIXA	07/22	08/22	09/22	10/22	11/22	12/22
Histórico						
Entradas						
Saldo do Mês anterior transportado						
Recebimento de Serviços						
Total das Entradas						
Saídas						
Pagamento Fornecedor NF						
Aplicativo agendamento Dottovip						
Pagamento energia elétrica						
Pagamento água						
Pagamento Aluguel						
Serviços prestados sem NF						
Pagamento motoneta Biz						
Despesas com combustível						
Pagamento de Internet						
Imposto MEI						
Despesas de uso e consumo						
Total das saídas						

Fonte: Adaptado de Butignon, (2021).

A autora declara ao apresentar o quadro 01, que os microempreendedores devem elaborar, acompanhar, controlar e monitorar o fluxo de caixa, pois torna-se uma poderosa ferramenta de gestão financeira. Dentre os controles citados pela autora, estão: o controle de estoque, controle de contas a pagar, de contas a receber, controle bancário, controle de cartão de débito e crédito (BUTIGNON, 2021).

Quantas as despesas, é importante mencionar que o empreendimento conta com despesas fixas e variáveis, pois de acordo com Ribeiro (2020, p.165) “consideram-se fixas as despesas que independem do volume da produção e venda e se repetem em todos os meses do ano”. Ainda o mesmo autor (2020, p.165) relata que despesas variáveis são “aquelas que decorrem da venda dos produtos”, e de acordo com Stopatto (2020, p. 20) “o conceito de despesa como sendo todo sacrifício para se obter receitas, ou seja, todo bem ou serviço consumido para se obter receitas são despesas.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa relata a importância da implantação de um fluxo de caixa projetado para atender o MEI como instrumento de planejamento, controle e gestão financeira.

3.1 CLASSIFICAÇÕES DA PESQUISA

Dentro dos métodos de pesquisa utilizados neste estudo está o método dedutivo, conforme Marconi e Lakatos (2021, p.105) diz que "dedutivo tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas".

Este método será utilizado na pesquisa em virtude dos dados financeiros que foram colhido em uma Micro Empresa Individual no município de Ji-Paraná e transcritos para uma tabela de fluxo de caixa projetado. Uma vez que estes dados são dados verdadeiros e indiscutíveis, utiliza-se este método para pesquisá-lo.

3.1.1 Quanto ao Problema

O problema formulado para esta pesquisa se classifica em qualitativa e quantitativa, pois fornece informações ricas e detalhadas sobre o problema a ser resolvido e apresenta dados em forma de números.

Se tratando de pesquisa qualitativa, Carvalhoe *et al.* (2019) dizem que a análise do pesquisador agrega um valor fundamental para a pesquisa. Afinal, não é só um conjunto de informações fechadas onde o valor numérico é o único aspecto a ser avaliado, devido à própria natureza do fenômeno investigado, e Gil diz que "pesquisa qualitativa, a rigor, refere-se a qualquer tipo de pesquisa que produza resultados não alcançados através de procedimentos estatísticos ou de outros meios de quantificação". (STRAUSS; CORBIN, *apud* Gil 2022, p. 23).

Sobre a pesquisa quantitativa os autores declaram que os pesquisadores devem analisar de maneira rigorosa as variáveis e a mensuração destes dados deve estar implicada pelo próprio método, partindo de uma análise quase sempre mediada por algum critério matemático. (CARVALHO *et al.*, 2019).

Ambos os tipos que compõem a pesquisa são muito importantes para alcançar os objetivos propostos, pois se complementam fazendo com que os dados coletados por cada tipologia se transformem nos resultados pretendidos.

3.1.2 Quanto aos Objetivos

Os objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa possuem caráter descritivo, pois o intuito é esclarecer de maneira abrangente um assunto já pesquisado.

Conforme estabelece Marconi e Lakatos (2021, p. 18) “a pesquisa social é um processo que utiliza metodologia científica, por meio da qual se podem obter novos conhecimentos no campo da realidade social”. Exemplos como população ou fenômeno e até mesmo estabelecimento de variáveis.

Conforme Gil, Pesquisas explicativas são:

São aquelas pesquisas que têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. (GIL, 2019, p.27).

Levando em consideração o tema pesquisado e os métodos de pesquisa apresentados acima, este é o que mais se enquadra na pesquisa.

3.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Para tentar responder à pergunta desta proposta de estudo a construção da fundamentação teórica se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica que segundo Gil (2022, p. 44) “é elaborada com base em material já publicado.

“Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.”

Assim, pesquisa envolveu uma revisão teórica sobre o seu objeto de estudo, com análise e comparação de informações, oferecendo conclusões acerca do levantamento realizado.

Foi utilizado também como procedimento técnico, dados documental que foram extraídos dos registros financeiros da empresa para realização de uma planilha no Excel de um fluxo de caixa projetado a ser aplicado na empresa em estudo.

Sobre a pesquisa documental. Conforme Marconi e Lakatos (2021, p. 66).

A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.

Por isso, o pesquisador tem a oportunidade de ir direto à fonte, excluindo a possibilidade de gerar erro ou até mesmo uma análise precipitada, como pode ocorrer na bibliográfica.

3.3 COLETAS DE DADOS E INSTRUMENTOS

Estudiosos advertem sobre a importância da leitura, a saber:

Os dados também podem ser obtidos mediante consulta a arquivos, análise de documentos ou análise de artefatos físicos, já que documento, em acepção ampla, corresponde a qualquer suporte material que incorpora algum tipo de informação. (GIL, 2019, p.28).

Buscaram-se obras com publicações a partir de 2019 até os dias atuais, tornando a pesquisa mais contemporânea possível.

Os principais sites de busca foram Scielo, Google Acadêmico, Periódicos da Capes, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Biblioteca Virtual São Lucas – Afya, entre outros.

Destaca-se que este estudo ocorreu no micro empreendimento Estúdio Vanessa Leodoro no município de Ji-Paraná, no período de fevereiro a novembro de 2022.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise dos resultados, foi elaborada uma tabela de fluxo de caixa projetado referente aos meses de agosto a outubro do ano 2022, demonstrando o saldo do mês anterior e as projeções dos meses subsequentes.

Através da relação dos serviços agendados, a gestora tem previsão de quanto irá faturar no mês.

Sendo assim, nessa empresa, está classificada uma única variável, que são os produtos utilizados para realizar os serviços e podem alterar conforme a quantidade de atendimentos no mês.

E as demais despesas são consideradas fixas. Foi elaborada uma tabela com a demonstração das entradas que são as receitas (dos serviços realizados), e são pagos, uma parte em dinheiro (espécie), pix (pagamento instantâneo), cartão de crédito e débito.

As saídas estão representadas pelas despesas fixas e variáveis.

Tabela 1: Fluxo de Caixa Projetado em (R\$), referente aos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2022.

ENTRADAS	ago/22		set/22		out/22	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Dinheiro/Pix	1.200,00	1.253,41	1.600,00	2.287,93	1.200,00	1.455,32
Cartão Crédito	3.000,00	3.278,65	3.500,00	4.191,00	3.000,00	3.012,90
Cartão Débito	200,00	567,94	200,00	223,87	200,00	125,90
TOTAL	4.400,00	5.100,00	5.300,00	6.702,80	4.400,00	4.594,12
SAÍDAS	ago/22		set/22		out/22	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Internet	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Material de Serviço	120,00	100,00	200,00	250,00	120,00	103,94
Pro Labore	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
Água	60,00	63,00	60,00	85,00	60,00	50,00
APP. Agenda (Dottovip)	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00
Material Limpeza	100,00	108,00	100,00	139,40	100,00	76,05
Aplicação Financeira	500,00	510,00	500,00	520,00	500,00	530,00
Guia MEI	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00
Cursos	129,00	129,00	129,00	129,00	129,00	129,00
Aluguel	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Taxas Cartão / Juros	180,00	189,00	180,00	239,00	180,00	170,00
TOTAL	3.177,00	3.187,00	3.257,00	3.450,40	3.177,00	3.146,99
TOTAIS	ago/22		set/22		out/22	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Saldo Mês Anterior	1.215,17	1.215,17	2.438,17	3.128,17	4.481,17	6.380,57
ENTRADAS	4.400,00	5.100,00	5.300,00	6.702,80	4.400,00	4.594,12
SAÍDAS	3.177,00	3.187,00	3.257,00	3.450,40	3.177,00	3.146,99
Saldo do Mês	1.223,00	1.913,00	2.043,00	3.252,40	1.223,00	1.447,13
Saldo Acumulado	2.438,17	3.128,17	4.481,17	6.380,57	5.704,17	7.827,70

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

De acordo com atabela 1, as entrada no mês de agosto, o planejado de receitas, baseado nas clientes agendadas desde o mês anterior era de R\$ 4.400,00.

No decorrer do mês foram surgindo outros agendamentos de serviços, ocasionando uma receita maior do que o esperado, totalizando os recebimentos em dinheiro, pix, cartão de crédito a importância de R\$ 5.100,00.

Em setembro, a receita foi maior devido à festa agropecuária que aconteceu no fim do mês, no município de Ji-Paraná, a Expojipa. E a procura pelos serviços de beleza realizados foi maior nesse período, em comparação aos meses anteriores, ocasionando uma receita maior do que o esperado, totalizando os recebimentos em dinheiro, pix, cartão de crédito a importância de R\$ 5.100,00.

Em setembro, a receita foi maior devido à festa agropecuária que aconteceu no fim do mês, no município de Ji-Paraná, a Expojipa. E a procura pelos serviços de beleza realizados foi maior nesse período, em comparação aos meses anteriores.

E a tendência é aumentar mais o faturamento nos próximos meses, devido às datas festivas de fim do ano, pois nesse período as mulheres desejam investir mais na beleza, até pelo fato de receber em novembro e dezembro a primeira e segunda parcela do 13º salário.

Nas saídas têm-se as despesas fixas e variáveis e a única despesa variável da empresa são os materiais utilizados nos serviços prestados, que são as seguintes: cera, pinças, palitos, algodão, luva, máscara e etc.

A maior parte das despesas são fixas, advém do aluguel, água, luz, internet, pro labore (que anteriormente a proprietária não separava as despesas pessoais com as da empresa, ferindo assim, o princípio da entidade). Como orientação para uma boa saúde financeira da empresa e evitar retirada maior para fins pessoais, foi estipulado o valor de R\$ 1.500,00 de pro labore.

Apresentam-se também, despesas com aplicativo de agendamento chamado Dottovip, materiais de limpeza para manutenção da higiene do ambiente.

Aplicação financeira que todo mês estipula como meta de acrescentar R\$ 10,00 a mais do que o mês anterior para fazer novos investimentos no negócio.

Guia MEI, cursos de micro pigmentação de sobrancelhas (foi realizado no Rio de Janeiro no início do ano e terminará em Janeiro de 2023).

A taxa de cartão (funciona conforme a taxa da maquininha para antecipação dos recebimentos), quando o mesmo paga no cartão de crédito ou débito.

Em Agosto, a previsão de receita era de R\$ 4.400,00 e o realizado foi de R\$ 5.100,00, enquanto que as despesas no mesmo período, o projetado era de R\$ 3.177,00 e o realizado foi de R\$ 3.187,00, contando com um saldo anterior de R\$ 1.215,17, sobrou um superávit R\$ 2.438,17 para o projetado e para o realizado foi

R\$ 3.128,17.

Já em setembro, a previsão de receita era R\$ 5.300,00, e o realizado foi R\$ 6.702,80, enquanto que as despesas no mesmo período, o projetado era R\$ 3.257,00 e o realizado foi R\$ 3.450,40, contando com um saldo anterior de R\$ 2.438,17 para o projetado e R\$ 3.128,17 para o realizado, sobrando um superávit de R\$ 4.481,17 para o projeto e R\$ 6.380,57 para o realizado no mês de setembro.

No mês de outubro, a previsão de receita era R\$ 4.400,00, e o realizado foi R\$ 4.594,12, enquanto que as despesas neste mesmo mês o fluxo de caixa projetado era R\$ 3.177,00 e o realizado foi de R\$ 3.146,99, contando com um saldo anterior projetado de R\$ 4.481,17 e realizado de R\$ 6.380,57, sobrando, portanto, um superávit projetado R\$ 5.704,17 e realizado equivalente a R\$ 7.827,70 para o mês de novembro.

A tabela foi elaborada de acordo com a necessidade da empresa, no qual as receitas projetadas são baseadas pelo aplicativo de agendamento dottovip, onde a cliente ao final do atendimento ou em outro horário agenda o serviço que pretende realizar para o mês seguinte, que pode ser os serviços como, designer de sobrancelhas com ou sem henna, depilação facial, depilação corporal, ou micropigmentação de sobrancelhas.

5. CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo a implantação de um modelo de fluxo de caixa projetado a ser aplicado em um salão de beleza, cujo desafio era dar uma solução ao problema apontado pela microempresária, tendo em vista a mesma não possuir um controle financeiro para servir de instrumento de gestão.

Portanto, foi elaborado o fluxo de caixa projetado contendo os ingressos e os desembolsos (receitas e despesas projetados e realizados) a fim de auxiliar a gestora nas tomadas de decisões.

É prudente ressaltar que antes da implantação do fluxo de caixa projetado, a empresária relatou, na oportunidade, que o gargalo de sua gestão pairava na falta de controle das despesas e das receitas. As inquietudes para fazer quaisquer tipos de aplicações de recursos sempre era um problema. Apurar com precisão o resultado econômico (lucro ou prejuízo) era praticamente impossível, devido a

confusão que era feito com os recursos da pessoa física e jurídica, o que feria o princípio basilar da contabilidade, que é o princípio da entidade.

Após apresentar a planilha financeira, a gestora acatou e implantou o controle financeiro, o qual foi feito um acompanhamento por 3 meses (agosto, setembro e outubro de 2022), e a gestora pôde se certificar que é possível avaliar a saúde financeira do empreendimento e projetar suas despesas e receitas antecipadamente, bem como os novos investimentos.

Desse modo, através desse trabalho foi possível concluir que o objetivo de implantar um fluxo de caixa como instrumento de controle financeiro e certificar que através dessa ferramenta é possível avaliar de como está à saúde financeira do seu negócio e continuar controlando e gerenciando as finanças, podendo projetar o futuro de novos investimentos, como a ampliação do empreendimento, comprovando que a chave do sucesso da qualquer empreendimento está pautado nos controles, acompanhamento e monitoramento, cuja finalidade é potencializar situações favoráveis e evitar ações frente as adversidades.

REFERÊNCIAS

- ASSI, Marcos. **Controles Internos E Cultura Organizacional - Como Consolidar A Confiança Na Gestão Dos Negócios**. 3ª. ed. São Paulo: Saint Paul, 2019.
- BRASIL, Gustavo Costa. COSTA, Denis Honorato. **Ferramentas de gestão que impulsionam o microempreendedor – Visão de um administrador**. E-Acadêmica, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e1832150, 2022. Disponível em: <<https://eacademica.org/eacademica/article/view/150>>. Acesso em: 17 jun. 2022.
- BUTIGNON, Rosemeire L. **MEI - Como formalizar e gerenciar empresas**. São Paulo: Expressa, 2021.
- CARVALHO, Luis Osete Ribeiro. DUARTE, Francisco Ricardo. MENEZES, Afonso Henrique Novaes. SOUZA, Tito Eugênio Santos. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. 83 p.: 20 cm. Livro digital. Petrolina-PE, 2019.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- COSTA, Lucas Alves Nunes da. **Fluxo de caixa e formação do preço de venda como instrumentos da gestão financeira na microempresa: estudo em uma loja de auto peças no município de Goiana-PE**. Monografia (Graduação) – UFPB/CCSA. 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18036>> Acesso em: 10/06/2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7^a.ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Atlas, 2021.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LUDÍCIBUS, Sérgio D. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9^a. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 9^a. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. 13^a.ed. São Paulo Atlas, 2022.

STOPATTO, Mauro. **Contabilidade de Custos Simplificada e Interativa - Uma Abordagem Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2020.

SANTOS, Eduardo Batista dos. GILBERTO, Thalissa Maria Jati. **As dificuldades de gestão financeira enfrentadas pelas microempresas: um estudo no setor varejista da cidade Franca-SP**. Disponível em: <<https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/2235>> Acesso em: 17/05/2022.

SEBRAE: **Aprenda a fazer um Plano de Negócio**. Disponível <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/artigos/aprenda-a-fazer-um-plano-de-negocio,30a20170a8c86410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em: 17/05/22.